



FA
al

ER
a

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELO

MESTRE CARLOS PEDRO OLIVEIRA SANTOS TRINDADE

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)

ACTA

Aos dois dias do mês de Maio do ano de dois mil e onze, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Direcção da Escola Superior Agrária de Santarém, reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas pelo Mestre **Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade** para atribuição do Título de Especialista na área da Economia Agrária, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Coimbra e Castelo Branco, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010, constituído pelo Professor Coordenador António do Patrocínio Amaral de Azevedo, Director da Escola Superior Agrária de Santarém que preside ao Júri, pelo Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto, pelo Professor Coordenador Celestino António Morais de Almeida, pelo Professor Emérito Francisco Xavier Miranda de Avillez, pela Professora Adjunta Maria de Fátima Lorena de Oliveira e pela Professora Adjunta Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo.

A reunião teve como pontos da ordem de trabalhos:

- 1 - Ratificação do relatório fundamentado, subscrito por todos os Membros do Júri, onde se conclui pela admissão do candidato;



FA
AP
[Handwritten signatures]

2 – Realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Director da Escola Superior Agrária de Santarém, na qualidade de Presidente do Júri, transmitiu os cumprimentos do Senhor Presidente do IPSantarém e apresentou, em seu nome pessoal e em nome da ESAS, os melhores cumprimentos a todos os membros do Júri e deu as boas vindas a todos, apresentando individualmente cada um os membros do Júri.

O Presidente do Júri aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

Apreciação e Discussão do Currículo Profissional, das 10h30 às 12h30 no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém, tendo como arguentes principais o Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto e o Professor Coordenador Celestino António Morais e Almeida (IP Castelo Branco).

Apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho, das 14h00 às 16h00 no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém, tendo como arguentes o Professor Emérito Francisco Xavier Miranda de Avillez, a Professora Adjunta Maria de Fátima Lorena de Oliveira (IP Coimbra) e a Professora Adjunta Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo (IP Santarém).

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, a arguição das provas realizar-se-ia sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri durante 5 minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.



FA ap

Pelas dez horas e trinta minutos, já no Auditório da Escola Superior Agrária do IPSantarém, o Director da ESAS, na qualidade de Presidente do Júri, voltou a transmitir os cumprimentos do Senhor Presidente do IPSantarém, apresentou, em seu nome pessoal e em nome da ESAS, os melhores cumprimentos a todos os membros do Júri e à assistência e deu as boas vindas a todos, apresentando individualmente cada um os membros do Júri.

Seguidamente o Presidente do Júri apresentou os cumprimentos ao candidato, desejou-lhe as melhores felicidades e convidou-o a iniciar a sua exposição sobre o “curriculum vitae”, o que este fez de imediato.

O candidato começou por apresentar a formação de base e complementar efectuada, tendo destacado o mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural e o Curso de Avaliação Imobiliária.

Seguidamente destacou a elevada importância dos anos iniciais de trabalho que lhe proporcionaram um bom conhecimento da realidade agrícola nacional, incentivaram à sistematização da informação e ao respectivo tratamento de forma a quantificar resultados económicos e a estimar potenciais impactos de políticas.

O percurso profissional, dividiu-se por duas entidades, A Agro.Ges, Sociedade de Estudos e Projectos, Lda, onde se mantém desde o início da sua actividade profissional e a Escola Superior Agrária de Santarém, com quem mantém colaboração desde 1998.

Considerando não ser objecto de especial apreciação o seu percurso académico, uma vez que se trata da atribuição de um título profissional, centrou-se no conjunto das outras actividades profissionais desenvolvidas.

Como principais áreas de trabalho destacou a Preparação, Acompanhamento e Avaliação de Políticas; Planeamento e Desenvolvimento Regionais; Estudos Sectoriais;



FA

[Handwritten signatures]

Planeamento Gestão e Análises de Investimentos em Empresas Agrícolas e ainda Avaliação de Propriedades Rurais.

Apresentou alguns trabalhos realizados salientando as metodologias aplicadas, nomeadamente actividades desenvolvidas em diversas regiões de Portugal e em alguns países africanos.

O Presidente do Júri felicitou o candidato pela sua apresentação e deu a palavra ao primeiro arguente, Senhor Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto.

O membro do Júri começou por agradecer o convite para integrar o Júri das presentes provas, cumprimentou os restantes membros do Júri, o candidato e a assistência.

Iniciou a sua intervenção declarando que tem acompanhado com bastante agrado o percurso profissional do candidato, que desconhecia a legislação relativa à atribuição do título de especialista mas que a considera muito eficaz, numa abordagem geral, por considerar que para além das capacidades pedagógicas, os docentes devem deter sólido conhecimento prático das matérias, das características do País e das suas contingências. Relativamente ao currículo apresentado, classificou-o de muito rico e diversificado realçando a polivalência do candidato como docente, como formador e como especialista, a grande diversidade de áreas de conhecimento que domina e instrumentos que utiliza, mantendo sempre a economia agrária transversalmente às diversas actividades desenvolvidas. Salientou a importância do candidato ter realizado trabalhos em praticamente todas as regiões do País, em África e no Brasil, o que lhe proporciona uma sensibilidade muito especial para a sua actuação profissional.

Discordou da utilização do título "Avaliação de Políticas" referindo ser preferível utilizar "Avaliação de Políticas, Planos Programas e Projectos" e mencionou como ponto menos forte o não perfeito domínio, por parte do candidato, da língua inglesa.



O Presidente do Júri agradeceu a intervenção do arguente e passou a palavra ao candidato para resposta, o que este fez de imediato.

Começou por agradecer as palavras do membro do Júri. Referiu então que lhe agrada muito o trabalho como docente quer pela convivência com colegas, quer o enriquecedor acompanhamento dos estudantes, concordou com a observação relativamente ao título utilizado e ao não completo domínio da língua inglesa.

O primeiro arguente deu-se por satisfeito e o Presidente do Júri deu a palavra ao segundo arguente.

O Professor Coordenador Celestino António Morais de Almeida agradeceu o convite para integrar o Júri das presentes provas, cumprimentou os restantes membros do Júri, cumprimentou igualmente o candidato desejando-lhe felicidades. Iniciou a sua intervenção referindo ser muito importante o facto de publicar, para mais considerando as capacidades do candidato. Saliu a excelente apresentação, relevando alguma humildade, realçando que se trata da apresentação de trabalhos, não só de autor, mas de real participação, gestão e implementação. Interpelou o candidato relativamente aos principais pontos ou características que destaca como importantes na sua contribuição como docente, na participação em projectos, na obtenção e acompanhamento de estágios e como vê a perca de importância nos currícula dos cursos da disciplina de contabilidade.

O Presidente do Júri agradeceu e deu a palavra ao candidato.

Este agradeceu ao membro do Júri a arguência. Saliu, entre outros aspectos, que os alunos reconhecem o seu conhecimento real dos conteúdos transmitidos e das diversas realidades agrícolas do país, admite algum estigma dos estudantes relativamente à economia agrícola e aos aspectos ligados à gestão que, tenta contrariar com a sua envolvimento, de modo a que percebam que não basta produzir, é necessário saber como e quanto.



O arguente mostrou-se satisfeito e apresentou o resumo de apreciação curricular que se transcreve:

“O candidato apresenta um currículo vasto em qualidade e quantidade, tanto em termos de actividade docente como em termos de actividade profissional junto da entidade AgroGes, com particular relevo para esta.

A diversidade e quantidade de estudos e trabalhos em que se tem envolvido, nas variadas circunstâncias (nacionais e internacionais), nas mais variadas temáticas (da gestão ao planeamento e avaliação da propriedade rural), para os mais diversos tipos de clientes (privados e estatais) conferem-lhe decerto capacidades, conhecimentos e vivências que, sendo transportadas para ambiente académico, darão a possibilidade ao candidato de desempenhar ao mais alto nível a actividade docente na área em se propõe para especialista (economia agrária).

Pelo exposto considero que o candidato apresenta um currículo profissional merecedor de que lhe seja conferido o título de especialista.”

O Presidente do Júri interpelou os restantes membros do Júri no sentido de mais qualquer intervenção.

Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto voltou a intervir no sentido de relevar a importância da experiência profissional no exercício da actividade docente, verificando-se igualmente no sentido contrário.

A Professora Adjunta Maria de Fátima Lorena de Oliveira transmitiu a grande satisfação na sua integração neste Júri, felicitou o candidato e desafiou-o a efectivamente publicar mais em parceria com outras instituições e técnicos-

A Professora Adjunta Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo interveio cumprimentando o candidato e comentou o currículo apresentado no sentido de este fica aquém da



FA
al

FA
al

realidade das actividades desenvolvidas, nomeadamente nos aspectos relacionados com a docência e acompanhamento de estudantes na ESAS.

O Professor Emérito Francisco Xavier Miranda de Avillez interveio igualmente no sentido de felicitar o candidato e de realçar o muito bom currículo apresentado, salientando a experiência profissional e o enorme conhecimento das realidades agrícolas do País.

Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas 14 horas, dirigindo--se ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, sobre “Mercado de Máquinas e Alfaias Agrícolas em Portugal”, o que este fez de imediato.

O candidato começou por apresentar as principais razões da escolha do trabalho “Estimativa dos Impactos da Reforma da PAC de Junho de 2003 no mercado de Máquinas e Alfaias Agrícolas” realizado para a Associação do Comércio Automóvel de Portugal em 2004. Referiu ser um trabalho similar a outros efectuados nos demais sectores produtivos, sendo a metodologia de abordagem semelhante: (1) Perspectivas de evolução da Agricultura, (2) Caracterização de um sector, (3) Impactos de políticas agrícolas e (4) Implicações na evolução de um sector.

Elencados os pontos essenciais, Evolução Recente e Características do Sector Agrícola em Portugal, Evolução do Parque de Máquinas Agrícolas em Portugal, Metodologia de Cálculo, Perspectivas de Evolução da Agricultura Portuguesa e Perspectivas de Evolução do Mercado de Máquinas e Alfaias Agrícolas, passou à discussão dos mesmos, evidenciando as alterações que entretanto se vieram a verificar. Nesse contexto, destacou diversos aspectos inseridos nos temas principais como, por exemplo, o caso dos tractores com um crescimento muito significativo verificado entre



FA af

af

1989 e 1999, com acréscimos do número de máquinas, do número de explorações com tractor e do índice de mecanização e finalizou procedendo à descrição das previsões efectuadas para este mercado.

Terminada a exposição, o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente Professor Emérito Francisco Xavier Miranda de Avillez.

O arguente começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri das presentes provas e teceu algumas considerações sobre o trabalho apresentado pelo candidato. Referiu que o trabalho está bastante completo e bem organizado, mencionado, no entanto, que os pontos referentes às metodologias deveriam ter sido melhor articulados e reforçados. Do ponto de vista mais científico e, face às análises realizadas, o trabalho traduz igualmente grande competência e realidade face às previsões. Referiu, por último, que se trata de um bom exemplo de trabalho, que revela bem a inteligência e as capacidades do candidato.

O Presidente do Júri deu a palavra ao candidato que, de imediato, respondeu à arguência, apresentando a sua concordância com as observações feitas e explicando melhor algumas condicionantes na altura de realização do trabalho.

O Presidente do Júri deu a palavra à segunda arguente.

A Professora Adjunta Maria de Fátima Lorena de Oliveira questionou o candidato sobre a opção pela apresentação do trabalho tal como ele tinha sido elaborado e o porquê de não ter optado pela sua actualização.

O candidato respondeu que o trabalho apresentado foi escolhido de entre os trabalhos que constam do seu currículo e, nessa consonância, exemplificativo das suas capacidades e conhecimentos na área para que são requeridas estas provas.



Handwritten signature: FA

Handwritten signature: RR

Handwritten signature: AL

A Professora Adjunta Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo apresentou os cumprimentos aos restantes membros do Júri, agradeceu o convite que lhe foi endereçado e cumprimentou e felicitou o candidato.

Dando início à sua arguência, questionou o candidato no sentido de que, apelando à sua sensibilidade e conhecimento do mercado das alfaias, que futuro hoje para o sector da mecanização agrícola? Que ligação encontra entre o desenvolvimento deste tipo de trabalhos e a transmissão de conhecimentos aos estudantes?

O candidato manifestou que o desenvolvimento de trabalhos deste âmbito, traz inerente e claramente uma muito maior facilidade na transmissão de conhecimentos práticos. Relativamente ao futuro da mecanização agrícola em Portugal salientou este deve passar, em grande parte, pelo recurso à prestação de serviços especializados. Deve ser apoiada a inovação, no sentido de maior racionalização e adaptação às dimensões quer das explorações, quer das práticas agrícolas.

De seguida o Presidente do Júri questionou os restantes membros se pretendiam colocar alguma questão.

O Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto entrevistou, referindo que a apresentação do trabalho o beneficiou muito, no sentido em que foi conseguindo fazer alguma actualização e comparabilidade face aos dados hoje conhecidos, dado tratar-se de um trabalho realizado em 2004.

O Professor Coordenador Celestino António Morais de Almeida igualmente congratulou o candidato pela boa apresentação do trabalho, questionando-o sobre alguns dados adicionais, relativamente ao número de máquinas actualmente existentes e à utilização de apoios para aquisição das mesmas.



O Presidente do Júri dirigiu-se ao candidato elogiando a apresentação feita e apresentou-lhe algumas questões relacionadas com a mecanização agrícola e a actual abordagem feita pelos agricultores.

O candidato respondeu às questões colocadas manifestando muito bom conhecimento do sector e da realidade portuguesa.

Os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e endereçando-lhe as maiores felicitações para a sua carreira profissional e académica.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- O currículo académico e o trabalho apresentado revelam qualidade e especial relevância para a atribuição do título de especialista na área da Economia Agrária;
- Rigor do candidato na apresentação do seu currículo e trabalho e nas respostas dadas às questões colocadas pelo Júri.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área da Economia Agrária, pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.



Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

O Presidente do Júri

Professor Coordenador António do Patrocínio Amaral de Azevedo

Os Vogais do Júri

Engenheiro Armando José Cordeiro Sevinate Pinto

Professor Coordenador Celestino António Morais de Almeida

Professor Emérito Francisco Xavier Miranda de Avillez

Professora Adjunta Maria de Fátima Lorena de Oliveira

Professora Adjunta Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo